**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**UNIPAMPA - CAMPUS JAGUARÃO - RS**

**PIBID - SUBPROJETO DE ALFABETIZAÇÃO**

**COORDENADORA GERAL: Patrícia Moura**

**SUPERVISORA: Marlete Gomes**

**PIBIDIANA: Gabrieli Vieira**

**RESUMO**

**REINVENTANDO A ALFABETIZAÇÃO**

 Luciléia Rodrigues de Freitas (PMJF)1 lucileiafreitas@ibest.c

O artigo “Reinventando a Alfabetização” de Lucélia Rodrigues de Freitas traz a tona discussões imprescindíveis sobre a metodologia em que os educadores utilizam para alfabetizar seus educandos, falar sobre esse tema é de suma importância, pois infelizmente ainda é possível ver nas escolas, o ensino tradicional utilizado por docentes, onde os alunos ficam sentados um atrás do outro, o professor é o detentor do conhecimento e o educando um mero expectador, o professor fala e o aluno escuta, aceita tudo sem nada questionar, como verdades absolutas.

As crianças apenas decodificam símbolos, aprendem letra por letra, palavras e frases sem significado algum para elas, alfabetizar vai além. Toda criança ao chegar em uma instituição de ensino traz consigo o seu conhecimento através das suas vivências, portanto não são uma tábula rasa.

O professor comprometido com o desenvolvimento integral do seu educando, das suas habilidades propõe atividades significativas, lúdicas valorizando o conhecimento prévio que cada um traz consigo. Mais que ensinar a ler e escrever o docente precisa ter um planejamento que atenda as especificidades dos mesmos, buscando formar seres humanos que se colocam no lugar do outro, pensantes, críticos e que não tem medo de expor sua opinião.

Além disso, o artigo fala sobre a importância do Letramento, que é, o resultado da ação de ler e escrever, entendendo a linguagem como prática social. Desse modo, os sujeitos apropriam-se da escrita, criticamente, com a finalidade de interagirem e agirem nos mais diversos contextos sociais.

Portanto, o objetivo principal desse estudo é refletir sobre práticas tradicionais e atuais, reinventando a alfabetização e incentivando o letramento em nossas escolas.